

OS PILARES DA EDUCAÇÃO E OS VALORES OLÍMPICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS EDUCANDOS

**FABRICIA CRISTINA SALOMÉ
MAURICIO DE AZEVEDO COUTO
KÁTIA LÚCIA MOREIRA LEMOS
ANA CLÁUDIA PORFIRIO COUTO**

**GESPE – Grupo de Estudos de Sociologia e Pedagogia do Esporte - Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG. Belo Horizonte. Minas Gerais. Brasil.
acpcouto@gmail.com**

INTRODUÇÃO

A educação em valores por meio do esporte surge com a chegada da Educação Física ao Brasil em meados do século XIX. As aulas de Educação Física Escolar visavam desenvolver os aspectos físicos e morais da população por meio de exercícios que possuíam como preocupação central a valorização dos hábitos de higiene e saúde. Durante esse período, os exercícios físicos eram fundamentados em conceitos médicos, nos quais a saúde se vinculava a um corpo biológico que necessitava de intervenção para se manter dentro dos mecanismos de controle social. Para se alcançar tal objetivo, foi implantado no país um movimento criado na Europa durante a Revolução Industrial que recebia a denominação de Movimento Higienista.

Em seguida em substituição ao Movimento Higienista, o país passou a importar Métodos Ginásticos também provenientes da Europa para serem utilizados nas aulas de Educação Física até que o país fosse capaz de criar um método de ginástica nacional. Foram importados de forma sucessiva os Métodos Ginásticos Alemão, Sueco e Francês, sendo que, cada um apresentava peculiaridades que os tornavam mais úteis ao país no momento de sua importação e utilização.

Com o início do período da Ditadura Militar, surgiu no país um novo modelo de Educação Física que se caracterizou por apresentar aulas exclusivamente práticas. Durante esse período as instituições escolares assim como as militares possuíam o objetivo de selecionar os indivíduos através de Métodos Ginásticos, buscando sempre os mais fortes e mais aptos fisicamente.

Ainda nesse período (meados da década de 70) o esporte passa a ser incorporado às aulas de Educação Física Escolar dando início a esportivização dessa disciplina. Esse processo de incorporação iniciou-se devido à grande popularidade adquirida pelas práticas esportivas no país durante o período militar, o que levou o esporte a tornar-se o meio e o fim das aulas de Educação Física dentro das escolas.

O esporte assim como o Modelo Higienista e os Métodos Ginásticos surgiu na Europa (mais precisamente na Inglaterra) no final do século XIX durante o período da Revolução Industrial. O ambiente conturbado a partir do qual tais práticas foram criadas acabou por transmitir a estas características que remetem a realidade vivenciada na época.

Na atualidade o esporte é caracterizado segundo a resolução do CONFEF nº046/2002 por:

“Atividade competitiva, institucionalizado, realizado conforme técnicas, habilidades e objetivos definidos pelas modalidades desportivas, determinado por regras preestabelecidas que lhe dá forma, significado e identidade, podendo também, ser praticado com liberdade e finalidade lúdica estabelecida por seus praticantes, realizado em ambiente diferenciado, inclusive na natureza (jogos: da natureza, radicais, orientação, aventura e outros). A atividade esportiva aplica-se, ainda, na promoção da saúde e em âmbito educacional de acordo com diagnóstico e/ou conhecimento especializado em complementação a interesses voluntários e/ou organização comunitária de indivíduos e grupos não especializados.”

A partir da caracterização do esporte, na atualidade o mesmo passou a ser reconhecido de acordo à finalidade de suas ações em três manifestações distintas, sendo elas: Esporte de Participação, Esporte de Rendimento e Esporte Educacional.

O Esporte de Participação é aquele cuja finalidade é a recreação e o lazer. Este possui como objetivo promover nos praticantes a descontração, a diversão e também a participação social. É caracterizado pela não necessidade de regras institucionais, de forma a alcançar os objetivos acima citados através de práticas lúdicas. O Esporte de Rendimento é praticado com a finalidade de competição. Apresenta o critério de seletividade, onde os mais aptos são selecionados a disputarem campeonatos organizados por instituições, podendo estas ser federais, estaduais, municipais etc. que se utiliza de regras e códigos éticos preestabelecidos para conduzir as competições. O Esporte Educacional é praticado dentro das instituições de ensino que visa à promoção da cultura, levando os alunos a compreensão de valores, habilidades e capacidades típicas dessas modalidades. Os esportes nessas instituições atuam junto aos processos educacionais e não possuem caráter seletivo, sendo, portanto, um meio de inclusão à prática esportiva.

Devido às transformações que o esporte vem sofrendo ao longo dos tempos, da esportivização das aulas de Educação Física Escolar, e da difusão da prática esportiva junto à sociedade, o mesmo passou a ser visto como uma opção para o processo de desenvolvimento integral do educandos. Desta forma, o esporte pode ser entendido como um meio a partir do qual é ofertado aos alunos uma formação por meio da aquisição de aspectos motores e psicossociais, além de possibilitar a aquisição de valores quando trabalhado aliado a outras filosofias como os Pilares da Educação e o Olimpismo.

O esporte educacional se apresenta nessa situação como uma possibilidade importante de formação humana, uma vez que oferece grandes contribuições em termos de desenvolvimento motor, de integração social, e na promoção da paz. Dessa forma, o esporte como componente curricular, deve ser capaz de promover a participação efetiva dos educandos na vivência das modalidades, assim como trabalhar noções de regras, condutas, cooperação, respeito, competição, e as questões culturais que se encontram emaranhadas às modalidades esportivas.

Assim sendo, o esporte educacional é capaz de contribuir no processo de formação integral dos educandos, atuando no sentido de promover a aquisição de experiências e valores de maneira consciente e fundamentada, e assim ser capaz de ampliar o elo promissor entre esporte e educação.

O presente artigo foi realizado, portanto, tendo como metodologia uma pesquisa bibliográfica que visava à realização de um estudo a partir do qual, o esporte como disciplina escolar, fosse trabalhado de maneira a evidenciar suas possibilidades de contribuição para o processo de formação humana, tendo sua prática aliada aos Pilares da Educação e os Valores Olímpicos.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM FOCO NOS VALORES OLÍMPICOS E NOS PILARES DA EDUCAÇÃO

A Educação Física Escolar foi regulamentada no Brasil pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.69.450/71, a qual destaca a obrigatoriedade dessa disciplina em todos os ciclos da educação básica. Essa lei sofreu uma reformulação (LDB n. 9.394) em 1996 e passou a garantir a obrigatoriedade do ensino da Educação Física a todos os ciclos de ensino, ajustando as atividades às faixas etárias, as condições da população escolar, e a proposta pedagógica das instituições.

Atualmente essa disciplina é norteadada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), que se caracterizam por ser um referencial teórico elaborado pelo Ministério da Educação (MEC) com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino nas escolas brasileiras.

Essa área de conhecimento possui a finalidade de desenvolver os educandos em seus aspectos biológicos, motores e sociais, e para atingir tais objetivos, utiliza-se de três blocos de conhecimentos dentro dos quais se encontram os conteúdos de danças, jogos, lutas, ginásticas e esportes, além de um quarto bloco denominado temas transversais.

Dessa forma a Educação Física Escolar na atualidade é entendida como uma disciplina integrante do processo educativo, no qual várias experiências corporais realizadas a partir de atividades físicas serão utilizadas no desenvolvimento corpóreo e no processo de construção integral do ser humano. Dentro desse contexto, o esporte é considerado o meio para se desenvolver as capacidades necessárias para se alcançar esse desenvolvimento integral.

Analisando a educação e os meios pelos quais a mesma pode ser promovida, a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura) elaborou um importante estudo, que tem por finalidade possibilitar melhores oportunidades de desenvolvimento humano a crianças e adolescentes no século XXI. Para essa intervenção foram elaborados os quatro pilares, que receberam a denominação de Pilares da Educação, sendo eles: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. E por fim, a cada um desses pilares foi adicionado uma competência que visa possibilitar aos educandos a aquisição das habilidades e aprendizagens necessárias à formação. As competências são cognitivas, produtivas, relacionais e pessoais respectivamente.

“Aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra os três precedentes.” (Delores, 2001, p.90)

Aprender a Conhecer é o pilar que oferece acesso aos instrumentos capazes de promover o conhecimento, possibilitando ao educando o manuseio de ferramentas que lhes serão essenciais para a condução da vida. As competências anexadas a esse pilar foram as cognitivas, que visam oferecer aos educandos um arcabouço de conhecimentos capaz de fazê-los responder aos desafios nos quais estão inseridos, oferecendo a estes informações necessárias para o desenvolvimento de pessoas críticas. Dentro das aulas de Educação Física, o esporte como meio promotor de desenvolvimento, leva os educandos a construir seus próprios conhecimentos dentro das quadras a partir das situações decorrentes das atividades. Erros e acertos, assim como a possibilidade de discutir as situações provenientes dos jogos acabam por oferecer essa oportunidade de conhecimento.

O pilar Aprender a Fazer se justifica na necessidade de se promover a formação profissional de maneira a orientar crianças e adolescentes para o mercado de trabalho. Para o desenvolvimento de um bom profissional é necessário oferecer a estes uma gama de competências produtivas que tem por finalidade o desenvolvimento de habilidades básicas que serão o marco para o desenvolvimento de outras habilidades e competências futuras. O esporte como meio promotor de tais competências se justifica por apresentar regras, princípios e situações que exigem dos educandos autonomia, respeito e tantas outras habilidades passíveis de interiorização e que podem vir a ser utilizadas fora das quadras em outros projetos de vida.

Aprender a Conviver é o pilar que objetiva promover noções de convívio entre os iguais. Para tanto, faz-se necessário possibilitar ao educando o conhecimento sobre seus pares e a sociedade na qual está inserido, e torná-lo capaz de realizar as conexões que os fazem membros dessa sociedade. As competências relacionais foram adicionadas a esse pilar com o intuito de desenvolver capacidades a fim de torná-los capazes de conviver com as diferenças, incluindo-os na participação social e no reconhecimento do outro. O esporte é um facilitador no desenvolvimento dessas questões relacionais, uma vez que trabalha a importância do convívio

em grupo, a presença dos colegas nas práticas esportivas, e a necessidade do outro para se realizar uma dada atividade, uma vez que apresenta a impossibilidade de se realizar uma disputa com um único competidor.

Aprender a ser é o pilar que possui a função de contribuir na formação dos educandos, sendo capaz de levá-los ao autoconhecimento. Esse pilar trabalha questões relacionadas à responsabilidade, a autonomia e as necessidades que os educandos possuem dentro do próprio processo de formação. As competências pessoais anexadas a esse pilar possuem o intuito de trabalhar com o educando a identidade própria de cada um, possibilitando a este um aumento nos níveis de autoestima, autoconfiança, aceitação e valorização do eu. Através das práticas esportivas o educando pode sentir-se corpo mente e emoção, ele se torna capaz de perceber o corpo ao compreender as alterações biológicas ocorridas durante as atividades, entender a mente ao buscar elaborar a melhor estratégia para se alcançar a vitória e a emoção ao vivenciar as situações intrínsecas a essas atividades.

Ainda pensando a formação educacional a partir do esporte nas aulas de Educação Física na Escola, o Olimpismo, filosofia de Pierre de Coubertin em 1894 pode ser utilizada uma vez que visa trabalhar a construção de aspectos mais humanos na sociedade por meio do esporte.

Pierre de Coubertin acreditava que resgatando os valores olímpicos da antiguidade poderia ser construído um projeto capaz de promover o desenvolvimento de qualidades físicas e morais utilizando-se do esporte, do respeito e da boa vontade em prol da construção de um mundo melhor.

A filosofia defende a formação de um espírito pacifista que combina as qualidades do corpo e da mente com o esporte, a cultura e a educação. Pode ainda ser considerada como uma proposta pedagógica, que por meio de uma educação olímpica transmite símbolos e idéias em busca de uma restauração da sociedade.

“Olimpismo é uma filosofia de vida, que exalta e combina num conjunto harmônico as qualidades do corpo, a vontade e o espírito. Ao se associar o esporte com a cultura e a educação, o Olimpismo se propõe a criar um estilo de vida baseado na alegria do esforço, o valor educativo do bom exemplo e o respeito pelos princípios éticos universais.” Carta Olímpica – COI)

Essa educação olímpica pode, portanto, através dos esportes, atuar dentro das aulas de Educação Física propiciando aos educandos uma formação mais humanista e moral que tenha como orientação os princípios do Olimpismo. Essa orientação é, portanto, um elemento capaz de contribuir na educação utilizando-se dos recursos práticos e atrativos do esporte.

“A educação Física, integrando-se no conceito de Educação Olímpica, deve buscar formas de contribuir para a auto-valorização do homem. Para este fim, é necessário que o aluno esteja na posição de protagonista do processo educacional e o professor exerça um papel de agente provocador, desafiados, estimulador, e, com efeito, este há de se tornar menos restritivo, punidor, moralizador”. (OLIVEIRA, 2006, p.37).

Amizade, excelência e respeito, são os três valores olímpicos resgatados dos jogos olímpicos da antiguidade, que juntamente com o fair play que não é reconhecido como valor olímpico, mas que é muito utilizado em trabalhos envolvendo essa temática, formam a gama de valores que passam a ser trabalhados por meio do esporte dentro das escolas em busca de uma sociedade mais solidária e acima de tudo mais leal e humanitária.

A amizade dentro da filosofia do Olimpismo é o valor que permite o desenvolvimento da capacidade de conviver em harmonia com as pessoas independentes das escolhas individuais. Amigos são necessários para vida, através da amizade um mundo melhor pode ser criado. O esporte pode atuar junto a esse valor de maneira a contribuir na formação dos educandos trabalhando questões relativas às convivências interpessoais, ao apresentar situações

envolvendo trabalhos em equipe, otimismo e compreensão. Assim sendo, o esporte se torna um meio capaz de possibilitar a formação de indivíduos mais solidários.

A excelência é a busca pelo melhor desempenho, mesmo que o melhor não seja o suficiente para se alcançar a vitória. Ter excelência é ter objetivos e buscar realizá-los da melhor maneira possível a fim de que se possa adquirir um crescimento com eles. No esporte o melhor rendimento é a busca de todo atleta, as conquistas são o resultado de uma preparação árdua e cansativa. Portanto, trabalhar esse valor dentro do esporte é uma ótima opção, pois uma vez interiorizado tal conceito, o mesmo será aplicado a outras esferas da vida dos educandos.

O respeito é um valor que precisa ser praticado com os outros, com nós mesmos, e também com todas as atividades que realizamos. O esporte ajuda a compreender esse valor a medida que nos mostra que sem respeito não há jogo, assim como não haverá adversário, e portanto, é necessário respeitar para ser um vencedor. Praticar uma atividade física é ter consciência de que tudo é digno de ser respeitado, e entender que dentro do esporte um ato desrespeitoso é quase sempre seguido de uma punição.

O entendimento de respeito dentro dos esportes nos leva ao conceito de fair play, considerando a ética esportiva que visa orientar a conduta do competidor durante a prática. Tal conceito se propagou através do Olimpismo e com efeito em alguns casos se confunde como um valor olímpico, uma vez que orienta a conduta respeitosa do competidor durante a prática de um esporte.

Fair Play se caracteriza por tanto, como uma conduta esportiva por parte dos jogadores a partir da qual as regras do jogo são respeitadas diante da adoção de uma postura que visa não apenas respeitar as regras, mas que inclui o respeito pelo adversário e o autorrespeito.

Segundo OLIVEIRA (2006, p. 54) “O Olimpismo é, portanto, uma espécie de veículo privilegiado para a difusão da ideia de fair play como um meio voltado ao desenvolvimento de atitudes éticas através de atividades esportivas”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as aulas de Educação Física Escolar o esporte como conteúdo a ser transmitido, deve ser desenvolvido de modo que suas diversas potencialidades possam ser valorizadas em prol de uma formação integral da pessoa humana. Dessa forma, utilizar o esporte aliado aos Pilares da Educação e ao Olimpismo se apresenta como uma boa opção devido a grande aceitação que este possui diante dos educandos.

O esporte como estruturador das aulas de Educação Física é um caminho para promover valores, uma vez que a partir das situações decorrentes das atividades físicas, conhecimentos podem ser utilizados, repassados e interiorizados pelos educandos a partir de ensinamentos lúdicos e prazerosos. Com tudo, os valores inerentes ao esporte são utilizados durante as práticas e acabam contribuindo para o desenvolvimento integral dos educandos.

As competências cognitivas, produtivas, relacionais e pessoais, estão presentes durante as práticas esportivas e acabam potencializando as habilidades capazes de levar os educandos a uma formação que ofereça competências passíveis de serem utilizadas em outros projetos de vida. Habilidades como a busca por soluções, autonomia, saber respeitar as regras do jogo, capacidade de refletir sobre determinadas situações e principalmente obter resoluções para elas, são características inerentes ao esporte e que são passíveis de serem interiorizadas e reutilizadas em outras situações da vida desses jovens.

Outro aspecto importante a ser trabalhado por meio dessas competências é a necessidade do convívio com o outro. O esporte oferece situações que são inerentes a sua atividade e que servem para a compreensão da vida em grupo, e por isso pode ser considerado um meio para se chegar a socialização dos educandos. Utilizando-se de algo que

ao mesmo tempo para eles é prazeroso e carregado de ensinamentos, pode-se propiciar um contexto repleto de significados que quando bem utilizados podem se tornar grandes aliados no processo educativo. Além disso, oferece ainda a oportunidade de autoconhecimento, uma vez que situações diversas ocorrem nos corpos e nas atitudes durante uma prática esportiva, e dessa forma além da convivência, trabalham-se também importantes competências como o autocontrole, amizade, o respeito e várias outras que são essenciais na formação humana dos cidadãos.

A educação por meio dos valores olímpicos, outra filosofia que possibilita a formação humana a partir dos esportes, precisa ser trabalhada a partir da interação desses três fatores, onde o ideal olímpico e o esporte aliados a uma metodologia educacional, ofereçam uma prática esportiva dentro das aulas de Educação Física que vislumbre um mundo mais humanitário e pacífico.

Sendo assim, a Educação Física ao utilizar o esporte como conteúdo de suas aulas deve ser capaz de promover a participação efetiva dos educandos, assim como possibilitar o envolvimento de todos nas aulas, de forma que o esporte atue juntamente com uma abordagem educativa seja capaz de ofertar a seus alunos uma formação que contemple o desenvolvimento de todos.

Palavras – Chave: Esporte, Valores Olímpicos, Pilares da Educação.

REFERÊNCIAS

BINDER, D. L. Be a Champion in live. Atenas: F.O.S.E. – Foundation of Olympic and Sport Education, 2000. Citado por OLIVEIRA, L. M. A. de. Em busca de um modelo de educação olímpica para o meio escolar. 2006. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Motricidade Humana) Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2006.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Educação Física Escolar frente à LDB e aos PCN's: Profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Ijuí, Sedigraf, 1997.

Conselho Federal de Educação Física – CONFEF. Disponível em: WWW.confef.org.br Acessado em 28/09/2012

COUTO, A. C. P. Educação Física à luz do movimento da Escola Cultural: Investigação centrada no Projeto Guanabara na cidade de Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil. 2006. 300f. Tese (Doutorado em Educação Física) Faculdade de Desporto – Universidade do Porto, Porto, 2006.

DELORS, J. Educação: Um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Paris, UNESCO, 1996.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70&Itemid=265:legislacoes Acessado em: 24/04/2012

Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental e Médio. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/) Acesso em 24/04/2012.

Olimpismo: sua origem e ideais. Disponível em: http://www.cob.org.br/movimento_olimpico/movimento.asp. Acesso em 24/04/2012

OLIVEIRA, L. M. A. de. Em busca de um modelo de Educação Olímpica para o meio escolar. 2006. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Motricidade Humana) Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2006.

Endereço para correspondência:

GESPE (GRUPO DE ESTUDOS DE SOCIOLOGIA E PEDAGOGIA DO ESPORTE)

EEFFTO – UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha - Belo Horizonte – MG – BRASIL

acpcouto@gmail.com